RÁDIO CENTER

Incêndio em sala assusta

Stefan Barth

Um pequeno incêndio assustou os condôminos do edifício Brasília Rádio Center, no início da noite de ontem. O fogo, que ocupou toda uma sala do terceiro andar do prédio foi debelado antes que pudesse alcançar maiores proporções. As chamas foram combatidas por dois policiais do Batalhão de Trânsito do Distrito Federal, o soldado Alex Nunes e seu colega, soldado Paulo Braúna, que patrulhavam a área quando a população avisou sobre a fumaça que já começava a atingir áreas comuns do andar.

Os soldados que tiveram um ato heróico, pois começaram a apagar o fogo com extintores comuns do prédio e depois com as mangueiras de uso exclusivo dos Bombeiros, estão sob observação no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Eles ficaram intoxicados pela fumaça que inalaram, e estavam com sua liberação prevista para ontem a noite. Outro policial presente, Marcos Perez, que auxiliou na retirada dos civis da área, não respirou a fumaça e passa bem.

O corpo de bombeiros também foi chamado pelos policiais para combater o fogo, mas segundo a assessoria de imprensa da instituição, a ação dos policiais foi suficiente para acabar com o problema. A perícia técnica no lugar começa hoje e o laudo sobre as razões do incêndio saem em 15 dias.

Segundo Alex, provavelmente, tudo começou com um curto circuito. "Nós estávamos em uma operação de rotina diante do prédio quando alguns civis saíram falando das chamas. Eu e o Braúna subimos para apagar o fogo, e vimos que tudo começou perto de um frigobar. Deve ter sido um curto-circuito. Como usamos água para apagar as chamas, pedimos que desligassem a energia elétrica do andar. Depois de algum tempo sentimos tonturas, e agora estamos aqui no Hran", disse.